

# Empresários debatem Carta

JUN 1988

AVE P 12

Foi aberto ontem na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI) a XI Reunião Plenária do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos, contando com a participação de vários empresários brasileiros e americanos, além de parlamentares e ministros de Estado. Após a abertura oficial do evento seguiram-se três palestras sobre a Constituinte e seu impacto nas atividades do setor privado; propriedade intelectual e transferência de tecnologia; e o crescente papel do Congresso na formulação da política nacional.

Entre os debatedores estiveram presentes os deputados Ricardo Fluzza (PFL-PE), Francisco Dornelles (PFL-RJ), Jarbas Passarinho (PDS-PA) e José Serra (PMDB-SP), que representou o deputado Ulysses Guimarães na palestra que proferiu. Também participaram do encontro os ministros da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e da Ciência e Tecnologia, Luis Henrique. Para hoje está prevista a participação do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, que deverá fazer a palestra.

Entre os vários temas de-

batidos, deverá ser objeto de discussão o relatório elaborado pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), que propõe um estreitamento de laços entre Brasil e Estados Unidos. De acordo com o relatório, os principais pontos em questão são a política e segurança, co-

mércio e investimentos; e dívida externa. Segundo o documento, as relações entre o Brasil e os Estados Unidos se deterioraram e ironicamente essa tendência coincidiu com a crescente importância dos Estados Unidos como mercado e fonte de capital para o Brasil.

## Reagan envia mensagem

“Eu os encorajo a explorar caminhos para abrir o mercado brasileiro, para aumentar os investimentos e o comércio com os Estados Unidos, bem como, adiantar os princípios de livre e justo comércio”. A mensagem foi enviada pelo presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, e lida ontem pelos membros da seção americana do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos durante sua 11ª reunião plenária.

Reagan saudou os membros do Conselho afirmando que sua organização tem desempenhado um importante papel no estreitamento comercial entre os dois países, além de contribuir para um melhor entendimento,

de vital importância, no desenvolvimento econômico. Citando o presidente José Sarney, Reagan lembrou a afirmação dele de que “a iniciativa privada é uma máquina de desenvolvimento econômico e que no Brasil todas as vezes que o Estado penetra na economia em crescimento, a liberdade decresce”.

“O crescente laço de protecionismo no mundo, ressaltou Reagan, é uma ameaça ao crescimento global da economia e prosperidade, incluindo o Brasil e os Estados Unidos”. Após essa afirmação, Reagan manifestou seu desejo de ver o Brasil buscando caminhos de liberdade econômica.